

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR/ENSINO PARTICULAR/
OPINIÃO

ESCOLAS FINAS

A pergunta que o «Tal & Qual» vem fazendo nos seus artigos sobre a DOPA («gente fina vai escapar?») só pode ter uma resposta: «Gente fina escapa sempre». Permita-me referir mais um caso.

Os alunos portugueses (filhos de gente fina, claro) que frequentam em Portugal as escolas estrangeiras (alemã, francesa, espanhola, americana, inglesa) estão dispensados do exame de aferição para ingressarem nas nossas Universidades. Nós, vulgares estudantes portugueses de escolas portuguesas, para ingressarmos no ensino superior, temos de juntar à nota do 12.º ano a classificação obtida no exame de aferição para obtermos média suficiente para inscrição numa Faculdade do Estado. Aos filhos da gente fina basta a nota do 12.º ano.

Esta injustiça é possível todos os anos graças à pressão que é feita, por esta altura do ano, junto do Ministério da Educação por alguns patzinhos com influência política. Também neste caso «a justiça está em perigo».

Maria Clara Ribeiro
Lisboa

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino particular - Rel. Area Educative

